Edição 306 - Quarta-feira, 06 de dezembro de 2017

www.contrasp.org.br

Alerta: Estatuto da Segurança Privada pode ser apreciado no Plenário do Senado a qualquer momento



A atenção está voltada ao SCD n° 6, de 2016, que altera o Estatuto da Segurança Privada e atinge diretamente os trabalhadores do segmento. Em sua tramitação o Estatuto está aguardando para ser apreciado no Plenário do Senado Federal, o que pode ocorrer a qualquer momento – e apesar de ter entrado para a ordem do dia ontem (05/12), o Estatuto não foi pautado pela Casa.

Sua última tramitação foi no dia 11 de outubro deste ano, na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, com alterações absurdas trazidas pelo SCD nº 6, de 2016. Essas alterações prejudicam seriamente as conquistas dos vigilantes e ferem diretamente toda a população brasileira.

De imediato, a CONTRASP entregou um manifesto de repúdio no Senado Federal: a permissão, por exemplo, de que menores aprendizes e portadores de deficiência física atuem na atividade fim da profissão é uma destruição para a segurança da população.

A CONTRASP continua na firme na atuação em defesa dos

direitos dos vigilantes e divulgará toda e qualquer mudança que afetar a vida dos trabalhadores. O momento é de alerta e mobilização.

Veja na imagem os prejuízos da trazidos pelo SCD nº 6, de 2016.



VEJA ALGUNS DOS PREJUÍZOS AOS VIGILANTES A prestação de serviços de segurança privada realizada de forma cooperada A inclusão de menores aprendizes e portadores de deficiência física em cargos segurança privada. A RETIRADA de especificações de quais estabelecimentos compreendem instituições financeiras. Permitindo brechas quanto a obrigatoriedade de entes públicos ou privados disporem de ecanismos básicos de segurança para resguardar vidas e patrimônios públicos ou privados. A RETIRADA do prazo de 30 días para que a PF autorize ou renove a permissão da atuação das empresas no segmento da segurança privada. Possibilitando o exercício da atividade das empresas de forma irregular e em desacordo com a legislação vigente. Prazo de CINCO anos para pessoas jurídicas se adaptarem ao novo Estatuto. Prazo demasiadamente extenso, visto a importância da legislação que regulamenta toda a segurança privada no País. A RETIRADA de mecanismos e procedimentos que garantam privacidade dos brasileiros quando da utilização dos guichês dos caixas eletrônicos, e a obrigatoriedade de pelo menos 1 (um) vigilante nos postos de atendimento bancários onde haja atendimento ao público e guarda de numerários ou valores.

Novembro: o mês dos ataques a carros-fortes



Novembro foi marcado por números angustiantes de ataques a carrosfortes no Brasil e o risco de morte dos trabalhadores do segmento segue em alta.

Foram pelo menos seis investidas violentas a carros-fortes, uma a transportadora de valores e também investida contra uma a escolta armada. A violência atingiu os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo, Ceará, Paraíba e Pará.

A CONTRASP reforça a sugestão de união da categoria e uma paralização nacional para chamar a atenção da violência e das mortes trabalhares dos que ocorrem no segmento. Nesta batalha por melhores condições de trabalho, lutamos e defendemos a troca de armamento dos vigilantes e a extensão do porte de arma. Como resultado do nosso trabalho diário, alcançamos o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.

Assalto a carros-fortes com armamentos de guerra em Marabá (PA)

Na semana passada (30/11), dois carros-fortes foram atacados por bandidos munidos de armamentos de guerra em Marabá (PA), na BR-155. Os armamentos de grosso calibre utilizado pelos criminosos furaram a blindagem do carro-forte, que é a máxima permitida por lei. O dinheiro roubado não foi divulgado.

Ataque a carro-forte no Sertão da PB

Na cidade Paulista, Sertão da Paraíba, cerca de dez criminosos atacaram um carro-forte na PB-293, numa quintafeira (29/11). Com armamentos pesados, os bandidos cercaram o carro-forte e depois da investida, o carro-forte foi destruído por chamas. Não há informações se o roubo foi consumado.

Investida violenta contra carroforte em São José dos Campos (SP)

Cerca de cinco criminosos atacaram um carro-forte em São José dos Campos (SP), numa terça-feira (21/11), na rodovia Tamoios. Os criminosos, fortemente armados, investiram violentamente e um caminhoneiro ficou ferido na ação dos bandidos. O carro-forte conseguiu escapar da investida.

Ataque a dois carros-fortes entre Iguatu e Icó (CE)

Dois carros-fortes foram alvos de uma investida entre Iguatu e Icó, no Ceará, numa sexta-feira (10/11). Os vigilantes perceberam a investida dos criminosos e conseguiram escapar da tentativa.

Ataque a carro-forte na Zona Leste de SP

Com explosivos e armas de grosso calibre, criminosos fortemente armados atacaram um carro-forte na Zona Leste de São Paulo, na Avenida Ragueb Chohfi, no dia 10 de novembro. Houve troca de tiros e explosão do carro-forte.

Não há informações se o assalto foi consumado.

Assalto a carro-forte em Recife

Por volta das 12h, no dia 09 de novembro, o alvo foi um carroforte dentro de um supermercado da Zona Sul do Recife, no bairro de Boa Viagem. Os criminosos estavam armados com fuzis e atacaram no momento em que o carro-forte recolhia o dinheiro na casa lotérica do estabelecimento. Foi roubado um malote de dinheiro, mas a quantia não foi revelada.

Assalto a transportadora de valores em Uberaba (MG)

Em um ataque que aterrorizou a população, no dia 06 de novembro, mais de 30 criminosos armados com fuzis e metralhadores investiram contra a transportadora de valores Rodoban, em Uberaba (MG), no Triângulo Mineiro. Eles investiram contra postes de energia, deixando a região sem luz, queimaram carros e utilizaram explosivos para destruir o



local. O valor roubado pode atingir a R\$ 20 milhões.

Dois vigilantes são baleados em ataque a escolta armada no Rio de **Ianeiro**

Dois vigilantes de escolta armada foram baleados em serviço Avenida Brasil, Zona Norte do RJ, no dia 04 de novembro. Eles faziam a escolta de um caminhão de medicamentos, quando foram atacaram pelos criminosos. Os vigilantes foram atingidos na mão, encaminhados ao Hospital Estadual Getúlio Vargas e não correm risco de morte. Os suspeitos conseguiram fugir.